

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AS REAÇÕES AO TRATAMENTO POLIQUIMIOTERÁPICOS DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** REGINA CLAUDIA ARAUJO DOS SANTOS

**Autores:** ANDREA BORGES ARARUNA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As reações hansênicas são manifestações do sistema imunológico do doente ao *Mycobacterium leprae*, agente etiológico da hanseníase, doença infecciosa, granulomatosa de evolução crônica, cujo tratamento terapêutico empregado é a poliquimioterapia instituído pelo ministério da saúde desde 1991. As diferentes formas do fenômeno reacional estão relacionadas com o grau de imunidade celular e a capacidade variada de eliminar os bacilos que foram destruídos pela terapêutica ou pelo sistema imunológico do indivíduo. A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, cujo o agente causador a *Mycobacterium leprae*, classificada clinicamente em paucibacilar e multibacilar, de acordo com essa classificação é que será determinado o esquema terapêutico com poliquimioterápicos. Durante ou após o tratamento, o cliente poderá desenvolver algumas reações a medicação, que são chamadas de reações hansênicas tipo I ou reversa, quando está envolvida a imunidade celular e a reação tipo II, com a participação mais efetiva da imunidade humoral. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo abordar sobre os tipos de reações da hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, o estudo foi realizado nos meses de junho a julho de 2015. Para a coleta de dados foram utilizados, dois manuais do ministério da saúde, 15 artigos científicos publicados entre 2006 a 2013 nos bancos de dados da Scielo, Lilacs e Google acadêmico. **RESULTADOS:** Foram encontradas diversas reações, sendo as reações tipo I, as infiltração de lesões antigas associada ao surgimento de novas lesões em forma de manchas ou placas infiltradas, dor, lesões vesículo-bolhosas, ulcerações, hiperestesia, parestesia, mal estar, dor ou espessamento de nervos periféricos, com perda da função sensitivo motora, mais raramente, febre, déficit da neural na ausência de sintomas (neuropatia silenciosa), acometendo principalmente nervos ulna e tibial posterior e reações tipo II, são os eritemas, sendo classificados em eritema polimorfo, eritema nodoso hansênicos, e eritema nodoso necrosante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de grande relevância para os profissionais da saúde, conheçam essas reações para uma melhor intervenção e uma melhor orientação ao cliente.